

ANEXO II
Edital nº 3103/SED/2021
UNIEDU/FUMDES – Pós-graduação/2022
Curso Direcionado de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação
Projeto do Curso

1. DADOS GERAIS

Instituição de Ensino Superior - IES	
Nome/Sigla	Centro Universitário Facvest - Unifacvest
Credenciamento junto ao MEC e/ou CEE/SC (tipo de documento, numeração/ano e instância (MEC e/ou CEE/SC))	Portaria Nº 1161 de 13/10/2016, recredenciamento institucional vinculado ao ciclo avaliativo.
IGC faixa/2019	4
IGC contínuo/2019	3.6074

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Curso Direcionado de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação		
Ato de aprovação do Curso por instância superior da IES (tipo de documento, numeração/ano e nome/sigla da instância, etc.)	Resolução 002/2022 de 03/01/2022, cria o curso de Pós-graduação Lato sensu em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação	
Modalidade de oferta	Presencial	
Carga horária	360h	
Período de realização do curso (data de início e fim)	27/05/2022 a 27/05/2023	
Período de realização dos componentes curriculares (data de início e fim)	27/05/2022 a 28/11/2022	
Período para entrega do Trabalho Discente de Conclusão de Curso (data de início e fim)	01/12/2022 a 27/05/2023	
Horários e periodicidade dos encontros	Quinzenais às sextas-feiras das 18h às 22h e aos sábados das 8h às 12h e das 13h às 18h	
Valor do investimento/mensalidade	R\$ 509,50 (aluno recebe do Governo do Estado esse valor e transfere por PIX para a Unifacvest)	
Nº de estudantes por turma	35 (25 com auxílio de custo de R\$ 340,50 mensais) e 10 com bolsa integral pela Unifacvest	
Coordenação	Coordenador	Arceloni Neusa Volpato
	Endereço	Av. Mal. Floriano, 947 - 88503-190 - Lages - SC
	Contatos (telefone e email)	prof.arceloni.volpato@unifacvest.edu.br (48) 996296338

2.1 Apresentação/Justificativa/Objetivos: geral e específico:

Apresentação

O Curso de Pós-Graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, ofertado pela UNIFACVEST, está alinhado aos campos de saber relacionados com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que integram a Agenda 2030 das Nações Unidas, bem como a matriz curricular foi alinhada com o Novo Ensino Médio contemplando Base Nacional

Comum Curricular – BNCC, Educação e Cultura Digital, Metodologias Ativas & Desenvolvimento profissional docente e práticas pedagógicas e inovações. Entre os conteúdos serão abordados: Cultura Maker, Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em projetos, Aprendizagem baseada em equipes (Team Based Learning- TBL, Design thinking, Educação Maker, Ensino Híbrido, Educação Baseada em Competências, Gamificação, Instrução por pares (peer instruction), Metodologia STEM, Storytelling e Visual Thinking.

O curso Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação tem um papel importante no desenvolvimento de projetos que desenvolvam habilidades e competências na compreensão e aplicação do conceito de tecnologia e de tecnologias digitais e construindo uma ação que permita o trânsito no ecossistema da tecnologia.

É preciso ter conhecimento relacionado não somente à tecnologia, mas também aos avanços tecnológicos e ao processo de urbanização que integra a ecologia do corpo e a questão ambiental como um todo.

Justificativa:

Desde a década de 80 do século XX gradativamente passamos a compor o mundo digital em nossa realidade, que mais e mais se faz presente em nossa cozinha, na nossa área de serviço, na sala de estar, em todos os ambientes de nossa casa. Provocou disrupções intensas em nossas atividades profissionais e na organização da sociedade como um todo em que vivemos. Paralelamente passamos a falar em sociedade pós moderna, emergiram as realidades complexas e as incertezas de Edgar Morin e a fluidez líquida de ZigmuntBaumann.

Nos apercebemos de que uma borboleta bate suas asas na América e temos um tufão na África, noticiado em nossas TVs, conforme teorizou Alvim Toffler. Estamos em um mundo em mudanças aceleradas, com informações compartilhadas em tempo real, cujo primeiro episódio significativo foi o 11 de setembro em ataque terrorista sem precedentes em 2001, e que os olhos do mundo puderam acompanhar sincronamente, ou *ontime*, pelos canais de notícias da época.

As tecnologias de informação e comunicação mais e mais se desenvolveram e descortinam continuamente novos cenários. A realidade é tecnologia em todas as instâncias da vida pessoal e de trabalho. A realidade hoje é a nova onda do metaverso, em que este universo paralelo permite a aquisição de imóveis, oportunidade de trabalho e lazer aos nossos avatares. E os teóricos asseguram que por volta de 2050 o mundo físico e o virtual vão se fundir pela possibilidade de um chip instalado em nosso corpo físico.

A pandemia causada pelo COVID 19 provocou o isolamento das pessoas e o uso acentuado das comunicações para atividades pessoais, de estudo e de trabalho. As tecnologias não são desenhadas para trabalho ou estudo, elas são implementadas para as pessoas, para as suas diversas atividades e usos. E na diversidade de seu uso, durante a pandemia, evidenciamos algumas mazelas sociais e profissionais.

Evidenciamos que o trânsito das pessoas é extremo em redes sociais como facebook ou instagram, mas de extrema vulnerabilidade nas ferramentas digitais no seu todo, que alicerçam produtividade e inovação. Ora, para darmos conta do avanço social e econômico, precisamos que a sociedade no seu todo esteja com habilidades e competências desenvolvidas para fazerem uso, na sua diversidade e pluralidade, das ferramentas digitais. Este novo mundo novo precisa de um cidadão novo, apto a internalizar e atuar com estas novas habilidades e competências, fortalecendo a sociedade, suas ações e produtividade.

A educação é a chave, é a partir da educação que educamos os novos cidadãos. Então

devemos habilitar nossos professores, de todas as áreas de conhecimento, a fazerem uso de ferramentas digitais em sua aula, tanto para oportunizarem a vivência dos nossos alunos neste novo paradigma vigente, quanto também com a sólida formação desenvolvida, para que sejam disseminadores destes novos usos e novas ferramentas. Esta é razão deste curso de especialização, preparar professores para alterarem a realidade vigente, nortear os paradigmas e preparar estes alunos cidadãos a esta realidade.

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades e competências na compreensão do conceito de tecnologia em tecnologias digitais e sua prática, em profissionais da educação, para atuarem em sala de aula na formação de alunos aptos a transitarem no ecossistema da tecnologia, seja na utilização desta ou como disseminadores deste conhecimento.

Específicos

Compreender os espaços analógicos e metaverso;

Utilizar diferentes ferramentas tecnologias para incrementar a prática pedagógica;

Dinamizar a seleção e a utilização de softwares e apps para sua aplicação;

Promover a inclusão e a equidade dos indivíduos rompendo a vulnerabilidade digital;

Avaliar e retroavaliar os processos empregados no ensino e na aprendizagem das tecnologias digitais;

Despertar a possibilidade de empreendedorismo e de inovação com as novas habilidades e competências apropriadas.

2.2 Perfil do egresso e áreas de atuação

O profissional com título de especialista em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação deverão estar aptos para atuarem em cenários digitais ressignificados e inovadores, fazendo uso de ferramentas tecnológicas para o ensino e a aprendizagem, gerando um fluxo de apropriação e crescimento significativo destas tecnologias por parte de seus alunos.

2.3 Matriz curricular

O Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação contempla em sua estrutura curricular disciplinas, seminários, conferências, oficinas e elaboração de artigo. As disciplinas estarão disponíveis na Sala Virtual do Portal Educativo que será disponibilizado aos alunos com livro texto em formato PDF, videoaulas, laboratórios de simulação virtual, realidade virtual e realidade aumentada. O aluno poderá utilizar as quatro bibliotecas digitais disponíveis na Sala Virtual, a saber: Biblioteca Virtual Pearson Internacional; Biblioteca Virtual Saraiva; Biblioteca Virtual Curatoria Internacional; Biblioteca Virtual E-livro Internacional Para obtenção do título de especialista, o aluno deverá integralizar 360 horas (320 horas de conteúdo e 40 horas de orientação e produção do TCC). O curso será oferecido às sextas-feiras (das 18h às 22h) e aos sábados (das 8h às 12h e das 13h às 18h), quinzenalmente.

Disciplina/componente curricular	METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E CULTURA DIGITAIS
Ementa	Reelaboração de conceitos fundantes: Educação; espaço físico;

	metaverso; tempo; tecnologia; disrupção; inovação e criatividade; indivíduos e avatares. Cultura Maker. BNCC e Educação flexível. Educação presencial, Educação a distância, ensino híbrido. Abordar a temática da cultura digital e da tecnologia digital, limites e possibilidades enfocando as tendências metodológicas da pesquisa em Educação analisando exemplos nas produções teóricas da área e dos dados de pesquisas emergentes; Estudo da viabilidade de aplicação em sala de aula. Dentre as metodologias poderão ser analisadas o Estudo do Cotidiano, a Pesquisa-ação, o Estudo de caso, a História oral entre outros estudando as técnicas de coleta e análise de dados qualitativos com especificidade à área da Educação e cultura digital.
Carga horária	40h
Bibliografia	RIBEIRO, Ana E. Escrever hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação . São Paulo: Parábola, 2018. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.). Letramentos, mídias, linguagens . São Paulo: Parábola, 2019. Educação líquida para um mundo fluido: algumas reflexões . (Recurso eletrônico) / Arceloni Neusa Volpato, Inês StaubAraldi, Simone Regina Dias (Organizadoras). -- 1. ed. – Florianópolis: Contexto Digital Tecnologia Educacional, 2019. LEVY, Pierre. Cibercultura . São Paulo: Ed. 34, 1999. MEC – BNCC Base Nacional Comum Curricular. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf ANDRÉ, M. E. D. A. de (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores . 12. ed. Campinas: Papirus, 2018. FREIRE, P. Por uma pedagogia da pergunta . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica . São Paulo: Autores Associados, 2018. ZABALZA, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional; tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2018. ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. de; VILELA, R. A. T. Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2019.

Disciplina/componente curricular	CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO
Ementa	Dados, informação, conhecimento. Teorias de aprendizagem em tempos complexos. Aquisição e aprendizagem de novas linguagens. Interação, interatividade, mediação e cognição. Práticas pedagógicas inovadoras: estratégias para ensinar e aprender. Metodologias ativas. Espaços de aprendizagem flexíveis (BNCC).
Carga horária	40h
Bibliografia	COL, Cesar, PALACIOS, Jesus, MARCHESI, Alvaro. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre, Artes Mèdicas, 1996. DIAS, Simone Regina; VOLPATO, Arceloni Neusa (org.). Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis:

	<p>Contexto Digital, 2017.</p> <p>ELICKER, Ana & BARBOSA, Débora. Literacia Digital. Porto Alegre, Cirkula, 2021.</p> <p>MEC – BNCC Base Nacional Comum Curricular. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</p> <p>BACICH, Lilian, MORAN, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre, Artes Médicas, 2017.</p> <p>TAPIAS, José Antonio Pérez. Internautas e naufragos: a busca do sentido na cultura digital. São Paulo. Loyola, 2016.</p> <p>VOLPATO, Arceloni Neusa, ARALDI, Inês Staub, DIAS, Simone Regina (Org). Educação líquida para um mundo fluido: algumas reflexões. 1. ed. – Florianópolis: Contexto Digital Tecnologia Educacional, 2019.</p>
--	--

Disciplina/componente curricular	PSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO DIGITAL
Ementa	O papel do professor no ensino digital. Habilidades e competências (soft and hard skills) necessárias para a inserção e permanência no mundo do trabalho. Relações interpessoais, educacionais e profissionais em face das transformações da contemporaneidade. Protagonismo e liderança. Criatividade e inovação: senso comum e teorias. Dinâmicas de pensamento, processo criativo individual e em times. Ética.
Carga horária	40h
Bibliografia	<p>COLL, C. MONERO, C. e colaboradores. Psicologia de Educação Virtual: aprender e ensinar com a tecnologia da informação e da comunicação. Artmed: Porto Alegre (2010).</p> <p>BEHAR, P. A. (org.) Competências em educação a distância. Porto Alegre: Penso (2013).</p> <p>MARASCHIN, Cleci. Psicologia, educação e novas ecologias cognitivas. https://books.scielo.org/id/886qz/pdf/zanella-9788599662878-18.pdf</p> <p>PALLOFF, M. R. PRATTT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: Estratégias eficientes para sala de aula online. Porto Alegre: Artmed (2000).</p> <p>VIGOTSKY, L. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos mentais superiores. São Paulo: Martins Fontes (2000)</p>

Disciplina/componente curricular	DO ANALÓGICO AO METAVERSO
Ementa	Construção de mundos possíveis. Empreendedorismo. Mundo virtual e mundo Twins. Laboratórios digitais. O mundo do trabalho. Mobilidade profissional e mobilidade de negócios e serviços.
Carga horária	40h
Bibliografia	SCHLEMMER, Eliane. Da Linguagem Logo aos Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais: percursos da formação docente em tempos de Humanidades Digitais. In: Sara Dias-Trindade; Daniel Mill. (Org.). EDUCAÇÃO E HUMANIDADES DIGITAIS: aprendizagens, tecnologias e cibercultura. 1ed.Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019, v. 1,

	<p>p. 125-158</p> <p>TIDD, J..BESSANT, J. R. (2020). <i>Managing innovation: integrating technological, market and organizational change</i>. John Wiley & Sons.</p> <p>Costa, G. P. C. L., Schmitt, F. O., Leite Filho, P. A. M., & Silva, C. A. T. (2011). O reflexo das variáveis macroeconômicas no nível de caixa evidenciado pelas empresas brasileiras listadas na Bovespa. In <i>Anais Congresso ANPCONT</i>.</p> <p>Silva, J. B. D., Sales, G. L., & Castro, J. B. D. (2019). Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. <i>Revista Brasileira de Ensino de Física</i>, 41.</p> <p>Porter, M. E., & Kramer, M. R. (2011). Criação de valor compartilhado. <i>Harvard Business Review</i>, 89(1/2), 62-77.</p>
--	--

Disciplina/componente curricular	APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E DESAFIOS
Ementa	Desafios pedagógicos dos problemas, projetos e times. Gamificação. Interfaces nos games e metaversos. Personagens nos games e metaversos. GDR (plano de desenvolvimento de games). Avaliação da aprendizagem. PBL.
Carga horária	40h/a
Bibliografia	<p>ALVES, Flora. Gamification: como criar experiências de aprendizagem engajadoras. Um guia completo: do conceito à prática. 2. ed. São Paulo: DVS, 2015.</p> <p>DIAS, Simone Regina; VOLPATO, Arceloni Neusa (org.). Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017.</p> <p>SOUZA, S. C.; DOURADO, L. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. <i>Holos</i>, Ano 31, Vol. 5, p.182-200, set. 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2880/1143> . Acesso em 24 jan. 2022.</p>

Disciplina/componente curricular	APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS
Ementa	Gestão de projetos: idealização, produção e avaliação de resultados. Aprendizagem baseada em projetos. Aprendizagem por projetos. produção Ferramentas digitais. Plataformas de aprendizagem. Avaliação de aprendizagem.
Carga horária	40
Bibliografia	<p>BENDER, Willian N. <i>Tecnologias digitais como ferramenta para metodologias ativas</i>. Rio de Janeiro, Editora Senac, 2020.</p> <p>MARTINS, Andréa Gomes Rodrigo. SOUZA, Sabrina. <i>Tecnologias digitais como ferramenta para metodologias ativas</i>. (n.p.): Rio de Janeiro, Editora Senac, 2020.</p> <p>FERREIRA, S. d. F. (2020). <i>Evasão e Avaliação Escolar na Era da Educação Digital: Por uma Prática de Ensino Participativa e Integrada às Demandas Sociais</i>. Ucrânia: Editora Appris.</p>

Disciplina/componente curricular	PRODUÇÃO DE MÍDIAS
----------------------------------	---------------------------

Ementa	Elaboração de materiais em mídias e plataformas diversas. Tecnologias digitais de comunicação e de informação TDICs. Métricas. Elementos instrucionais. Avaliação de material. Resultados.
Carga horária	40
Bibliografia	<p>COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (org). <i>Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas</i>. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.</p> <p>CUPANI, Alberto. <i>Filosofia da tecnologia: um convite</i>. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2011.</p> <p>FERREIRA, Gabriella Rosseti (org). <i>Educação e tecnologias [recurso eletrônico]: experiências, desafios e perspectivas</i> Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.</p> <p>LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. <i>Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos</i>. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>LEMONS, André. <i>Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura</i>. Porto Alegre, RS: Sulina, 2010.</p> <p>LEVY, Pierre. <i>Cibercultura</i>. São Paulo: Ed. 34, 1999.</p> <p>MORAN, José Manuel. <i>A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá</i>. Campinas, SP: Papirus, 2007.</p> <p>PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito; VALENTE, José Armando. <i>A formação na ação do professor: uma abordagem para uma nova prática pedagógica</i>. In: VALENTE, José Armando. (Org.). 1. ed. Formação de educadores para o uso da informática na escola. Campinas: UNICAMP/NIED, 2003.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa. <i>Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula</i>. São Paulo: Parábola, 2021.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. <i>Matrizes da linguagem e pensamento: sonora visual verbal: aplicações na hipermídia</i>. São Paulo: Iluminuras, 2005.</p>

Disciplina/componente curricular	APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES DE TRABALHO
Ementa	Produtividade em pares. Equipes de trabalho multidisciplinares: projetos e resultados. Team Based Learning (TBL), Design thinking, Educação Maker, Instrução por pares (peerinstruction). Metodologia STEM, Storytelling e Visual Thinking. Ferramentas digitais. Avaliação de aprendizagem
Carga horária	40h/a
Bibliografia	<p>SARTORI, Ademilde Silveira; SOARES, Maria Salete Prado. <i>Concepção dialógica e as NTIC: A educomunicação e os ecossistemas comunicativos</i>. Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/86.pdf>. Acesso em: 24/01/2022.</p> <p>OLIVEIRA, Bruno et al. Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino-Aprendizagem. <i>REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA</i> 42 (4) : 86 – 95 ; 2018. Disponível em https://www.scielo.br/j/rbem/a/bm8ptf9sQ9TdGwjYKc3TQFH/?lan</p>

	g=pt. Acesso em 24/01/2022. VALENÇA, Marcelo M., TOSTES, Ana Paula Balthazar. O Storytelling como ferramenta de aprendizado ativo. Rev. Carta Inter., Belo Horizonte, v. 14, n. 2, 2019, p. 221-243. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335469301_O_Storytelling_como_ferramenta_de_aprendizado_ativo . Acesso em 24/01/2022.
--	--

Disciplina/componente curricular	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Ementa	Trata-se de disciplina para a elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso com intuito de oportunizar a socialização dos resultados de pesquisas e/ou intervenções em construção e desenvolvimento. Soma-se ainda a devida orientação à apresentação do trabalho de curso perante banca examinadora qualificada. Desta forma o aluno poderá organizar e analisar os dados sob a luz do referencial teórico escolhido, com o exercício de discussões e problematizações dos resultados obtidos.
Carga horária	40
Bibliografia	ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação . São Paulo: Atlas, 2017. ECO Humberto. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2020. BENJAMIN, César. Diálogo sobre Ecologia, Ciência e Política . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. BITTENCOURT, C.M.F. A Proposta de Educação Ambiental e as Muitas Dúvidas . IN: PONTUSCHKA, N.N. (org.) Um Projeto, Tantas Visões - Educação Ambiental na Escola Pública. AGB/SP, São Paulo, 1996. MARQUES, M. O. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa . Ed. Unijuí, 2017. RISTOFF, D. I. Quando o tamanho é documento: porque Johnny escreve mais que João? In: BIANCHETTI, L. (org). Trama e texto: leitura crítica, escrita criativa . São Paulo: Summus, 2018.

2.4 Corpo docente (poderá haver alterações e serão substituídos por professores doutores conforme garante o edital em tela)

Nome do docente	Titulação	Experiência docente no ensino superior (anos)	Link do Currículo Lattes
Inês StaubAraldi	Doutor	8	http://lattes.cnpq.br/5648636175044168
Arceloni Neusa Volpato,	Doutor	31	http://lattes.cnpq.br/7188995255911576
Gustavo CapobiancoVolaco	Doutor	11	http://lattes.cnpq.br/8960937702491982
Beatriz Lúcia Salvador Bizotto	Doutor	11	http://lattes.cnpq.br/8492594357207791
Eduard Marquardt	Doutor	18	http://lattes.cnpq.br/1017790710511459

Soeli StaubZembruski	Doutor	3	http://lattes.cnpq.br/4960466120713243
Fabio Eduardo Grunewald Soares	Doutor	6	http://lattes.cnpq.br/2114644725840495
Josilaine Antunes Pereirta	Doutor	10	http://lattes.cnpq.br/6632644658092786
Isabela Melin Borges	Doutor	5	http://lattes.cnpq.br/0016230544858169

2.5 Estratégias metodológicas e Avaliação

A frequência será presencial e obrigatória, só fazendo jus ao certificado de conclusão os alunos que obtiverem 75% de frequência em cada uma das atividades programadas. Por atividades programadas compreendem-se aulas, debates, visitas técnicas, seminários, conferências e outras atividades apresentadas como tal.

O Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação contempla em sua estrutura curricular disciplinas, seminários, conferências, oficinas e elaboração de artigo. As disciplinas estarão disponíveis na Sala Virtual do Portal Educativo que será disponibilizado aos alunos com livro texto em formato PDF, videoaulas, laboratórios de simulação virtual, realidade virtual e realidade aumentada. O aluno poderá utilizar as quatro bibliotecas digitais disponíveis na Sala Virtual, a saber: Biblioteca Virtual Pearson Internacional; Biblioteca Virtual Saraiva; Biblioteca Virtual Curatoria Internacional; Biblioteca Virtual E-livro Internacional.

Para obtenção do título de especialista, o aluno deverá integralizar 360 horas (320 horas de conteúdo e 40 horas de orientação e produção do TCC). O curso será oferecido às sextas-feiras (das 18h às 22h) e aos sábados (das 8h às 12h e das 13h às 18h), quinzenalmente.

O aproveitamento será traduzido em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Os estudantes que obtiverem nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada disciplina estarão aprovados. Os instrumentos de avaliação para cada disciplina serão definidos pelo professor da disciplina que poderá optar por aceitar a elaboração um artigo referente aos conteúdos da ementa, a elaboração de um produto em forma de material didático que poderá ser utilizado em aulas caso o aluno seja professor, trabalhos ou paper. O professor deverá apresentar as possibilidades podendo o aluno escolher.

O curso será considerado em sua totalidade, não admitindo o aproveitamento de disciplinas feitas em outros cursos ou em anos anteriores.

Ao ser constatado plágio ou qualquer tipo de cópia em qualquer um dos trabalhos realizados pelo discente, o mesmo poderá ser reprovado caso não apresente novo trabalho em até 15 dias.

2.6 Trabalho Discente de Conclusão de Curso

Para obtenção do título de especialista, o aluno deverá integralizar 360 horas (320 horas de conteúdo e 40 horas de orientação e produção do TCC), sendo prevista a realização de atividades pedagógicas como debates,, seminários, conferências e oficinas. Será apresentado um artigo científico no final do curso como critério (parcial) de aprovação no mesmo. Este artigo será individual e dentro das normas técnicas da ABNT. Os artigos produzidos pelos alunos serão publicados em livro que será organizado e lançado no final deste curso. Para tanto haverá um orientador que acompanhará, desde o início, a elaboração deste TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

3. Processo de seleção de bolsistas UNIEDU/FUMDES

3.1 Processo Seletivo

O Curso de pós-graduação *Lato Sensu* em apreço, do Centro Universitário Facvet - Unifacvest, é realizado de acordo com a legislação vigente conforme consta no objeto do Edital 3103/SED/2021, e destina-se a habilitar portadores de diplomas de cursos de bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia. Ao término do curso, o acadêmico/a receberá um certificado de especialização *lato sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação.

As inscrições são abertas em edital de Processo Seletivo próprio, do qual constará o curso oferecido, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição e demais informações complementares do edital em tela abaixo reafirmadas:

- a) etapa de comprovação documental (eliminatória);
- b) cômputo das informações e documentos enviados pelo candidato (classificatória).

Para a concessão da bolsa a inscrição de candidatos e seleção de bolsistas se dará por meio do Sistema de Cadastro UNIEDU/FUMDES - Pós-graduação/2022.

Para concorrer à bolsa de estudo do Curso Direcionado de Especialização em Educação Ambiental UNIEDU/FUMDES/2022, o candidato deverá atender às seguintes exigências:

- a) ter cursado todo o Ensino Médio em unidade escolar da rede pública ou em instituição privada com bolsa supletiva (parcial) ou integral; e
- b) estar residindo há no mínimo 02 (dois) anos no Estado de Santa Catarina.

Para concorrer à bolsa de que trata este Edital, o candidato deverá apresentar, via Sistema de Cadastro UNIEDU/FUMDES - Pós-graduação/2022, os seguintes documentos:

- a) cópia do histórico escolar completo do Ensino Médio e certificado de conclusão. Se o Ensino médio foi finalizado até 1990, anexar declaração da Coordenadoria Regional de Educação - CRE atestando se, à época, a escola era pública ou privada;
- b) declaração de recebimento de bolsa integral ou parcial, expedida pela instituição em que cursou o Ensino Médio, quando se tratar de candidato que o frequentou em instituição privada de ensino; ou
- c) se estudou em Escola da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC, anexar declaração da Coordenadoria Regional de Educação - CRE atestando que, à época, não havia escola pública de Ensino Médio no município;
- d) comprovante de residência dos últimos 02 (dois) anos no Estado de Santa Catarina;
- e) indicar o endereço do Currículo na plataforma Lattes;

Em caso de empate no índice de classificação terá prioridade o candidato com maior idade.

O candidato selecionado até o limite do número de bolsas especificado no item 2.2 assumirá o estabelecido no CAFE, assim como o previsto na legislação.

Serão oferecidas 25 (vinte e cinco) vagas com bolsas conforme o edital em tela e mais 10 (dez) vagas sem bolsas.

Em caso de não preenchimento das vagas na primeira chamada será aberto novo prazo também previsto no edital.

Obs.: A IES publicará edital específico para seleção de bolsistas.

3.2 Processo de Matrícula

A matrícula, ato formal de ingresso e de vinculação do acadêmico ao Curso da UNIFACVEST, realiza-se com o confronto do Registro e Controle Acadêmico.

A matrícula efetua-se através de contrato quando da admissão de candidatos portadores de certificado do ensino médio, do diploma de graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnologia) ou equivalente, acompanhado do histórico escolar, RG, CPF, título de eleitor, comprovante de voto, certificado de reservista, no caso de homens, e certidão de nascimento ou casamento. Na matrícula será observado a compatibilidade de horário e os pré-requisitos do item 3.1.